



## **POMBOS URBANOS: PRINCIPAIS PROBLEMAS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS E MEDIDAS DE CONTROLE POPULACIONAL**

**Altagratia Chiesse**

*Docente/ Coord. do Curso de Ciências Biológicas do UGB/FERP  
Doutora em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFRJ*

### **RESUMO**

Os habitantes das áreas urbanas estão expostos a várias enfermidades transmitidas pelo contato com aves sinantrópicas como os pombos domésticos (*Columbalivia*), que além de doenças, causam grandes problemas às casas, prédios e monumentos através do acúmulo de fezes que necessitam de uma limpeza periódica e muitas vezes especializada, devido principalmente ao acúmulo de parasitos e microorganismos patogênicos presentes em seus excrementos. Os restos de penas, ninhos e fezes muitas vezes se acumulam e prejudicam os sistemas de drenagem em dias de chuva, e comprometem também vários equipamentos das construções. Ocorre ainda o risco de contaminação de alimentos e de fontes de água, bem como a contaminação de diferentes espécies de aves criadas para consumo humano. Este trabalho tem como objetivo mostrar, através de dados da literatura os principais problemas causados pela infestação de pombos nas áreas urbanas, abordando aspectos sanitários e econômicos, além de mostrar os principais métodos de controle da população destes animais.

**Palavras-chave:** *Columbalivia*. Superpopulação. Áreas urbanas. Enfermidades. Danos ambientais.